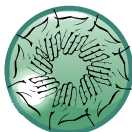




# caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3055 – ANO A – ROXA  
1.º DOMINGO DA QUARESMA – 22/02/2026



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Irmãos e irmãs, iniciamos o caminho santo da Quaresma, tempo de conversão, silêncio interior e reencontro com o amor de Deus. Hoje contemplamos Jesus que, conduzido pelo Espírito, vence as tentações no deserto e nos ensina a permanecer firmes na Palavra. Que este tempo de graça fortaleça nossa fé e renove nosso coração. Com confiança, coloquemo-nos diante do Senhor e iniciemos esta celebração. Cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 122/124

**ANTÍFONA DA ENTRADA:** Ele me invocará e eu o ouvirei; hei de livrá-lo e glorificá-lo, vou saciá-lo com longos dias. (Cf. Sl 90,15-16)

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 181

**Dir.:** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).* Cantemos!

*(Se rezado):*

**Dir.:** Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

**Todos: Cristo, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

**6. ORAÇÃO (pausa):** Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS FALA

### 7. PRIMEIRA LEITURA: Gn 2,7-9.3,1-7

**8. SALMO RESPONSORIAL: SI 50(51),3-4.5-6a.12-13.14.17 (R. cf. 3a)**

**R. Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.**

<sup>3</sup>Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! \*  
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!  
<sup>4</sup>Lavai-me todo inteiro do pecado, \*  
e apagai completamente a minha culpa! R.

<sup>5</sup>Eu reconheço toda a minha iniquidade, \*  
o meu pecado está sempre à minha frente.  
<sup>6a</sup>Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, \*  
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! R.

<sup>12</sup>Criai em mim um coração que seja puro, \*  
dai-me de novo um espírito decidido.

<sup>13</sup>O Senhor, não me afasteis de vossa face, \*  
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! R.

<sup>14</sup>Dai-me de novo a alegria de ser salvo \*  
e confirmai-me com espírito generoso!  
<sup>17</sup>Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, \*  
e minha boca anunciará vosso louvor! R.

**9. SEGUNDA LEITURA: Rm 5,12-19 ou mais breve 5,12.17-19**

**10. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

**Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus. (2x)**

O homem não vive somente de pão,  
mas de toda palavra da boca de Deus.  
(Mt 4,4b)

**11. EVANGELHO: Mt 4,1-11**

**12. PARTILHA DA PALAVRA**

**13. PROFISSÃO DE FÉ**

**14. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Irmãos e irmãs, confiantes no Deus que nos sustenta no deserto das provações e fortalece nossa fé, elevemos ao Senhor as nossas súplicas, dizendo:

**R. Senhor, vossa Palavra nos fortaleça.**

- Por vossa Igreja: para que, guiada pelo Espírito, vença toda tentação de acomodação e testemunhe com coragem a fidelidade à Palavra de Deus. Rezemos ao Senhor.

- Por aqueles que exercem liderança e responsabilidade pública: para que resistam às tentações do poder, da injustiça e do egoísmo, promovendo sempre o bem comum e a dignidade humana. Rezemos ao Senhor.

- Por todos os cristãos em caminho quaresmal: para que este tempo de oração, jejum e caridade fortaleça cada um na luta contra o pecado e na busca de conversão sincera. Rezemos ao Senhor.

- Por todos que atravessam momentos de provação: para que encontrem no exemplo de Jesus a força para superar dificuldades, vencer o desânimo e caminhar com esperança. Rezemos ao Senhor.  
*(Outras intenções da comunidade)*

**Dir.:** Deus de misericórdia, que sustentastes vosso Filho no deserto, acolhei as súplicas que vos dirigimos e fazei-nos fiéis à vossa vontade em todos os momentos da vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



**DEUS FAZ COMUNHÃO**

**15. PARTILHA DOS DONS: 429/431**

**Dir.:** A Palavra de Deus nos fortalece, apresentemos a Ele nossa vida, nossos dons e agradecimento, aquilo que temos e somos. Cantemos!

**RITO DA COMUNHÃO**

**16. PAI-NOSSO**

**Dir.:** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: *Pai nosso...*

**17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 790**

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

**Todos: O amor de Cristo nos uniu!**

**Dir.:** Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

*(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: "Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...". Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)*

## 18. COMUNHÃO: 602

**ANTÍFONA DA COMUNHÃO:** Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. (Mt 4,4)

## 19. RITO DE LOUVOR: 820/837

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

**20. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



## DEUS NOS ENVIA

## 21. NOTÍCIAS E AVISOS

## 22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

## 23. CANTO DE ENVIO: Hino da CF 2026

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**2.ª-feira:** Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19),8.9.10.15 (R. Jo 6,63c); Mt 25,31-46.

**3.ª-feira:** Is 55,10-11; Sl 33(34),4-5.6-7.16-17.18-19 (R. 18b); Mt 6,7-15.

**4.ª-feira:** Jn 3,1-10; Sl 50(51),3-4.12-13.18-19 (R. 19b); Lc 11,29-32.

**5.ª-feira:** Est 4,17; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 3a); Mt 7,7-12.

**6.ª-feira:** Ez 18,21-28; Sl 129(130),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. 3); Mt 5,20-26.

**Sábado:** Dt 26,16-19; Sl 118(119),1-2.4-5.7-8 (R. 1b); Mt 5,43-48.

## ORIENTAÇÕES

- ▶ A assembleia deve cantar a liturgia; por isso, a equipe de canto deve ensaiar os cantos com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ O uso de instrumentos musicais na Quaresma só é permitido para sustentar o canto. Exceções: 4º Domingo da Quaresma; solenidades e festas.
- ▶ No tempo da Quaresma **não há o Hino da Glória** (exceto nas festas e solenidades em que é prescrito), **nunca, porém, o Aleluia.**
- ▶ **Hoje, omite-se a Festa de Cátedra de São Pedro, Apóstolo.**
- ▶ O espaço celebrativo seja simples e despojado, sem flores.
- ▶ Dar destaque à cruz e ao cartaz da Campanha da Fraternidade, gesto concreto de nossa penitência quaresmal.
- ▶ A cor roxa expressa a dimensão penitencial e a nossa finitude.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

## PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **22/02:** Aniversário Natalício do Pe. Carlos Pinto Barbosa
- ▶ **26/02:** Aniversário Natalício do Pe. Anderson Gomes da Silva
- ▶ **26/02:** Aniversário Natalício do Pe. Esteban Suarez Souza
- ▶ **27/02:** Aniversário Natalício do Pe. Kelder José Brandão Figueira
- ▶ **23/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Paulo Régis Silvestre
- ▶ **23/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Pedro Camilo
- ▶ **23/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Solon Lauff Dias

# “Senhor Deus meu, que eu vos adore, e sirva só a vós”

(Mt 4, 10)

No primeiro domingo da Quaresma, apresenta a Liturgia os dois pólos entre os quais desenvolve-se a história da Salvação: o pecado do homem e a redenção de Cristo. O homem, logo que foi criado por Deus (1.<sup>a</sup> leitura: Gn 2, 7-9; 3, 1-7), saiu de suas mãos puro e íntegro, plasmado à sua imagem e semelhança; vive na

inocência, na felicidade, na amizade com seu Criador. Mas o Maligno, invejoso do bem do homem, está espreitando de emboscada e o ataca com tríplice tentação a respeito da ordem dada por Deus: “Não comas do fruto da árvore da ciência do bem e do mal; porque no dia em que dele comeres, morrerás indubitavelmente” (Gn 2, 17). Tentação de incredulidade na palavra de Deus: “Oh! não! não morreréis!” (Gn 3, 4); de soberba: “Sereis como Deus” (ibidem, 5); enfim de desobediência. As duas primeiras abrem o caminho para a última e o homem cai, transgredindo a ordem divina. Perturbado pelas palavras enganadoras não repelidas, o homem não resistiu à ilusão de tornar-se igual a Deus e, procurando a própria grandeza fora do plano divino, precipitou-se na ruína, arrastando consigo toda a sua descendência. Mas Deus sabe que o homem foi enganado; por isso, mesmo castigando-o, promete um Salvador que o libertará do erro e do pecado.

Para realizar tal obra, aceita o Filho de Deus tornar-se em tudo semelhante ao homem, exceto no pecado, nem mesmo recusando ser tentado pelo Maligno, como se lê no Evangelho do dia (Mt 4, 1-11). É impressionante a frase introdutória: “Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo demônio” (ibidem, 1).

Para Jesus, o deserto não é só lugar de retiro e de oração a sós com o Pai, mas campo de batalha onde, antes de iniciar a vida apostólica, toma posição contra o eterno inimigo de Deus e do homem. Também no deserto como no Éden, apresenta-se o demônio com tríplice

tentação: contra a dependência, a obediência, e a adoração devida só a Deus. “Se és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se tornem pão... Lança-te daqui abaixo, pois está escrito: a seus anjos ele deu ordens a teu respeito. ...? Dar-te-ei tudo isso, se prostrado me adorares” (ibidem, 3.6.9). Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus, seu poder é infinito, mas o Pai não quer que o use em vantagem própria. Não deve o Messias ser um triunfador, mas “o servo de YHWH” enviado para salvar os homens pela humildade, a pobreza, a obediência, a cruz. E Jesus não se afasta um ápice do caminho que o Pai lhe indicou. A vitória que o demônio alcançou no jardim do Éden transforma-se em plena derrota no deserto da Palestina: “Vai-te, Satanás! Pois está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus e a ele só servirás” (ibidem, 10).

Na segunda leitura (Rm 5, 12-19), resume S. Paulo, numa síntese muito eficaz, toda a história da salvação: “Assim como, pela desobediência de um só homem, foram todos constituídos pecadores, assim também, pela obediência de um só, todos se tornarão justos” (ibidem, 19). A desobediência, a falta de fé na palavra de Deus, a soberba dos primeiros pais foi reparada pela obediência de Jesus, pela sua adesão à palavra e à vontade do Pai, pela humildade com que repeliu toda proposta de messianismo glorioso e, pelo contrário, submeteu-se à ignomínia da cruz. A reparação completar-se-á no Calvário, mas já iniciou no deserto, quando Jesus repele Satanás.

Assim, “onde se multiplicou o pecado, superabundou a graça” (ibidem, 20), e a salvação foi oferecida a todo o gênero humano. Mediante a fé, a humildade, a obediência, todo homem pode vencer as tentações do inimigo e entrar na órbita de Jesus Salvador.

---

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O.C.D.  
Do livro “Intimidade Divina”  
Loyola, São Paulo, 1990, p. 167-168.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES